

DISPAREUNIA APÓS RADIOTERAPIA DE CÂNCER CERVICAL

Introdução: O câncer cervical é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Um dos pilares do tratamento é a radioterapia, a qual pode ser usada em conjunto com outras terapias, como cirurgia e quimioterapia. Entender os efeitos adversos da radioterapia, como a dispareunia – dor na relação sexual –, é de extrema importância para ofertar suporte multidisciplinar integrado às pacientes, já que a sobrevida da neoplasia principalmente em estágios iniciais é muito alta, impondo longo tempo de convivência com as sequelas. **Objetivo:** Analisar os aspectos relacionados a dispareunia após radioterapia de câncer cervical. **Método:** Revisão de literatura nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores “dyspareunia”, “cervical cancer” e “radiotherapy” e seus equivalentes em português. **Resultados:** Todos os estudos apresentaram dispareunia como um possível desfecho da radioterapia de câncer cervical, mesmo que muitas vezes não seja apresentado como consequência principal. A sua ocorrência é multifatorial, devido principalmente a sequelas vaginais como encurtamento e fibrose, além da redução de estrogênio, diminuição do fluxo sanguíneo nas paredes vaginais e ressecamento vaginal. Alguns estudos demonstram o agravamento da dispareunia durante os primeiros dois anos após o tratamento, com relativa melhora após esse período, embora algumas pacientes relatem diminuição da frequência de relações sexuais e até mesmo sua cessação mesmo depois dessa fase. A dispareunia normalmente é acompanhada de diminuição do desejo e satisfação sexuais e ansiedade relacionada a performance sexual, além de diminuição da qualidade de vida. **Conclusão:** Dispareunia é um possível efeito adverso da radioterapia de câncer cervical, a qual piora a qualidade sexual e de vida das pacientes. Por conta disso, é necessário que os profissionais da saúde aconselhem as pacientes e seus parceiros sobre esse problema, além de fornecerem programas educacionais sobre atividade sexual após o tratamento.

Palavras-chave: Dispareunia. Neoplasia Intraepitelial Cervical. Radioterapia.